



WWF

CARTILHA

BR

2013

PEGADA ECOLÓGICA

NOSSO ESTILO DE VIDA DEIXA
MARCAS NO PLANETA





WWF-BRASIL

PEGADA ECOLÓGICA

**NOSSO ESTILO DE VIDA DEIXA
MARCAS NO PLANETA**

Brasília, junho de 2013



SUMÁRIO

Nosso estilo de vida deixa marcas no planeta	1
Apresentação	4
Pegada Ecológica	6
Nosso estilo de vida deixa marcas no planeta	6
O que é Pegada Ecológica?	8
O que a Pegada Ecológica mede?	9
Componentes da Pegada Ecológica	10
Família das Pegadas	12
Pegada ecológica crescente e biodiversidade em queda	13
A Pegada Ecológica brasileira	15
Pegada Ecológica das cidades	16
Saiba qual é a sua Pegada	17
Repense seus hábitos de consumo	17
Algumas atitudes que ajudam a reduzir a Pegada Ecológica	18
Mobilize mais pessoas para participar	23
Exerça sua cidadania	26
Referências bibliográficas	27

APRESENTAÇÃO

Nem sempre nos damos conta, mas tudo que usamos para viver – a roupa, o alimento, o transporte, nossa casa e o que tem dentro dela – vem da natureza, direta ou indiretamente. E voltará a ela mais tarde em forma de resíduos, que terão que ser absorvidos.



Hoje estamos consumindo o equivalente a 1,5 planeta para suprir nosso estilo de vida



E embora o apelo consumista nos leve a acreditar que não, os recursos naturais são finitos. Se utilizados à exaustão, sem dar à natureza o tempo necessário para ela se regenerar e continuar produzindo esses recursos, eles podem acabar.

É como alguém que tem uma poupança e retira dela, todo mês, mais do que os seus rendimentos. Esse capital vai diminuindo e os rendimentos também. Até o dia em que não há mais o que tirar.

Estudos recentes acenderam um alerta vermelho e mostram que o consumo exagerado e sem controle está extrapolando a capacidade ecológica do planeta. E se continuarmos nesse ritmo podemos comprometer seriamente a manutenção da vida humana e das espécies.

Segundo o Relatório Planeta Vivo, publicado a cada dois anos pela rede WWF, a partir da década de 60, a demanda mundial por recursos naturais cresce a cada ano. Essa demanda dobrou desde 1966 e hoje consumimos o equivalente a 1,5 planeta para suprir nosso estilo de vida.



Como só temos um planeta para viver, esta é uma conta que não fecha. Por isso, para evitar o colapso dos recursos naturais renováveis, que são nossa fonte de sobrevivência, precisamos avaliar e repensar nossos hábitos de consumo.

Medir os impactos do consumo humano sobre os recursos naturais é o objetivo da Pegada Ecológica, uma metodologia criada por pesquisadores da Global Footprint Network (GFN). Ela nos dá elementos para repensar nosso consumo e adequá-lo à capacidade ecológica do planeta.

Para evitar o colapso dos recursos naturais que são a nossa fonte de sobrevivência, precisamos avaliar e repensar nossos hábitos de consumo

O WWF-Brasil trabalha com essa ferramenta, buscando mobilizar e incentivar as pessoas a repensar hábitos de consumo e a adotar práticas mais sustentáveis.

Além da mobilização e da conscientização, em 2009, iniciamos um trabalho pioneiro, no Brasil – em parceria com governos, universidades e outras instituições – com os cálculos da Pegada Ecológica de Campo Grande (MS) e de São Paulo (Estado e Capital).

Para o WWF-Brasil, a Pegada Ecológica é uma ferramenta importante para trabalhar as questões ambientais, por meio da análise do consumo e de seus impactos sobre os recursos ambientais. Ela também traz informações importantes que possibilitam direcionar políticas públicas municipais, estaduais e federais.

Convidamos você a conhecer mais sobre a Pegada Ecológica. Ela irá lhe ajudar a ter um novo olhar sobre o consumo e a sua relação com o meio ambiente. Boa leitura!

PEGADA ECOLÓGICA

NOSSO ESTILO DE VIDA DEIXA MARCAS NO PLANETA



A Pegada Ecológica é uma ferramenta utilizada para medir os impactos do consumo humano sobre os recursos naturais

Você é daquelas pessoas que troca os aparelhos eletrônicos e eletrodomésticos a cada modelo novo que surge no mercado e adora um importado? E para se locomover? Você usa o carro para tudo e viaja muito de avião? Ou anda mais de ônibus, de metrô ou de bicicleta?

E na hora de se alimentar? O que escolhe?

alimentos produzidos perto de casa, ou muito produto industrializado e importado? Você come carne, frango ou peixe todo dia ou consome mais legumes e vegetais frescos?

As vezes não nos damos conta disso, mas todas as decisões que tomamos no nosso dia a dia, como consumidores de produtos e serviços – nosso estilo de vida – geram impactos sobre o planeta.

Nossa passagem pela terra deixa marcas, ou pegadas, que podem ser maiores ou menores, dependendo das escolhas que fazemos no dia a dia. Você já parou para pensar sobre isso?

Mas como saber se o consumo humano está dentro da biocapacidade do planeta?

Foi buscando responder a essa pergunta que os pesquisadores Mathis Wackernagel e William Rees, da Global Footprint Network – GFN (rede mundial da pegada ecológica), criaram, em 1993, a Pegada Ecológica, ferramenta utilizada para medir os impactos do consumo humano sobre os recursos naturais.

Com ela, é possível calcular o impacto do consumo de uma pessoa, cidade, região, país e de toda a humanidade. Que tal conhecer mais sobre essa ferramenta?





O QUE É PEGADA ECOLÓGICA?

De maneira resumida, podemos dizer que a Pegada Ecológica é uma metodologia de contabilidade ambiental que permite avaliar a demanda humana por recursos naturais renováveis, com a capacidade regenerativa do planeta.

A Pegada Ecológica de uma pessoa, cidade, país ou região corresponde ao tamanho das áreas produtivas de

terra e de mar necessárias para gerar produtos, bens e serviços que utilizamos no nosso dia a dia. É uma forma de traduzir, em hectares (ha), a extensão de território que uma pessoa ou toda uma sociedade utiliza, em média, para sustentar seu consumo.

O cálculo é feito somando as áreas necessárias para fornecer os recursos naturais renováveis utilizados, com as que são ocupadas por infraestrutura (pelas cidades, por exemplo) e as áreas necessárias para a absorção de Gases de Efeito Estufa (GEE).

O QUE A PEGADA ECOLÓGICA MEDE?

A Pegada Ecológica mede a quantidade de recursos naturais biológicos renováveis (grãos, vegetais, carne, peixes, madeira e fibra, energia renovável, entre outros) que utilizamos para manter nosso estilo de vida.

E nos diz se esse consumo está dentro dos limites do planeta, da biocapacidade, capacidade dos ecossistemas em produzir recursos úteis e absorver os resíduos gerados pelo ser humano.

Para calcular as pegadas foi preciso estudar os vários tipos de territórios produtivos (agrícola, pastagens, oceanos, florestas, áreas construídas) e as diversas formas de consumo (alimentação, habitação, energia, bens e serviços, transporte e outros). As tecnologias

usadas, os tamanhos das populações e outros dados também entraram na conta (ver mais no item Os componentes da Pegada Ecológica, pág 10).

Por meio de tabelas específicas, cada tipo de consumo é convertido em uma área, medida em hectares. Também são incluídas neste cálculo as áreas usadas para receber os detritos e resíduos gerados. É necessário também reservar uma quantidade de terra e da água para a própria natureza, ou seja, para os animais, as plantas e os ecossistemas, garantindo a manutenção da biodiversidade.



Para realizar o cálculo da Pegada Ecológica é utilizada uma unidade de medida, o hectare global (gha), que é a média mundial para terras e águas produtivas necessárias em um ano.

O que é biocapacidade?

Representa a capacidade dos ecossistemas em produzir materiais biológicos úteis (que o consumo humano exigiu em um determinado ano) e absorver os resíduos gerados. Assim como a Pegada Ecológica, a biocapacidade é expressa em uma unidade comum, o hectare global (gha).

COMPONENTES DA PEGADA ECOLÓGICA



Carbono

Representa a extensão de áreas florestais capazes de sequestrar emissões de CO₂, derivadas da queima de combustíveis fósseis, excluindo-se a parcela absorvida pelos oceanos que provoca a acidificação dos mesmos.



Áreas de cultivo

Representa a extensão de áreas de cultivo usadas para a produção de alimentos e fibras para consumo humano, bem como para a produção de ração para alimentar os animais que criamos (gado, suínos, caprinos, aves), oleaginosas e borracha.



FONTE: RELATÓRIO PLANETA VIVO 2012.



Pastagens

Representa a extensão de áreas de pastagem utilizadas para a criação de gado de corte e leiteiro e para a produção de couro e produtos de lã.



Florestas

Representa a extensão de áreas florestais necessárias para o fornecimento de produtos madeireiros, celulose e lenha.



Áreas construídas

Representa a extensão de áreas cobertas por infraestrutura humana, inclusive transportes, habitação, estruturas industriais e reservatórios para a geração de energia hidrelétrica.



Estoques pesqueiros

Calculado a partir da estimativa de produção primária necessária para sustentar os peixes e mariscos capturados, com base em dados de captura relativos a espécies marinhas e de água doce.

NEM TUDO ENTRA NO CÁLCULO

Entram no cálculo da Pegada Ecológica apenas os usos e recursos que podem ser medidos em termos de área necessária para manter a produtividade biológica. Por isso, resíduos sólidos e água não entram no cálculo, porque não podem ser calculados com base nessa lógica. No caso da água, existe uma metodologia específica, a Pegada Hídrica (veja o item Família das Pegadas, na página 12).

FAMÍLIA DAS PEGADAS

A Pegada Ecológica é o indicador mais conhecido quando se fala em medir o impacto do consumo humano sobre os recursos naturais renováveis. Mas ele não é o único. A “Família das Pegadas” é composta também pela Pegada Hídrica e Pegada de Carbono.

Como aqui o objetivo é falar apenas da Pegada Ecológica, não vamos detalhar as outras duas ferramentas da família. No entanto, para conhecer e entender as diferenças entre elas, veja o que cada uma delas mede:



Pegada Ecológica

Mede os impactos da ação humana sobre a natureza, analisando a quantidade de área bioprodutiva necessária para suprir a demanda das pessoas por recursos naturais renováveis e para a absorção do carbono (CO₂).



Pegada de Carbono

Mede a quantidade de dióxido de carbono (CO₂) emitido na atmosfera, de maneira direta ou indireta, por uma atividade humana ou acumulada ao longo da vida útil de um produto.



Pegada Hídrica

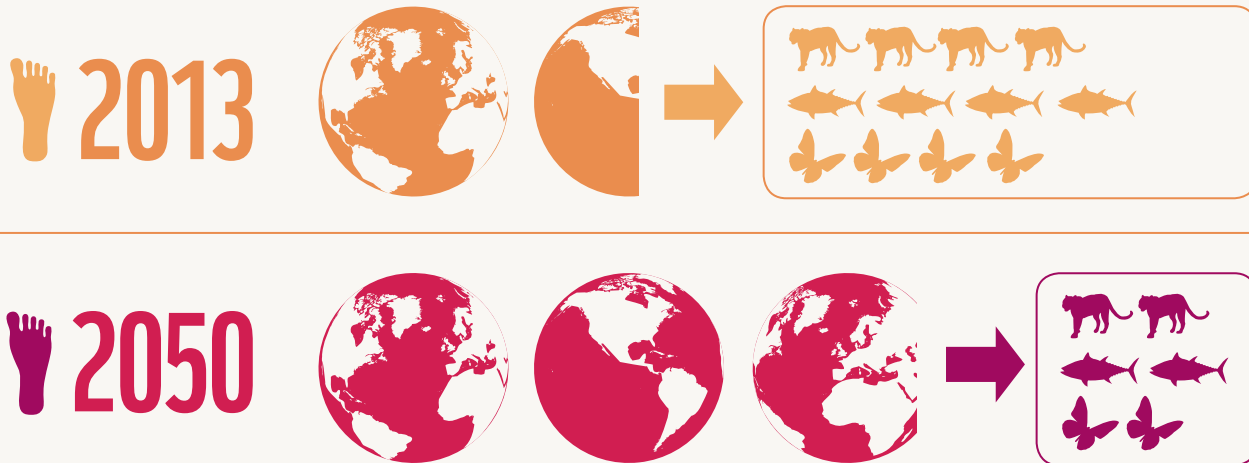
Mede a água utilizada nos produtos e serviços consumidos por um indivíduo, comunidade ou atividade econômica, em termos de volume, uso e poluição e também de localização. Tem como referência as bacias hidrográficas.

PEGADA ECOLÓGICA CRESCENTE E BIODIVERSIDADE EM QUEDA

Com o aumento da população mundial e do consumo, a demanda por recursos naturais cresce a cada ano. Segundo o Relatório Planeta Vivo, publicado pela rede WWF a cada dois anos, a demanda humana por esses recursos dobrou desde 1966 e hoje

precisamos do equivalente a 1,5 planeta para suprir nosso estilo de vida.

De acordo com esses estudos, se continuarmos assim, até 2050, vamos precisar do equivalente a 2,9 planetas para atender nossas demandas anuais.



A biocapacidade, por sua vez, diminuiu neste período. Ou seja, o consumo exagerado e sem limites pode acabar matando a nossa “galinha dos ovos de ouro”.

Essa forma irracional de exploração da natureza gera o esgotamento dos recursos naturais do planeta mais rápido do que a sua capacidade de renovação. Em vez de extrair nosso sustento dos rendimentos e deixar essa “poupança” que

a natureza levou milhares de anos para acumular, estamos dilapidando esse patrimônio e comprometendo seriamente o nosso futuro e o das próximas gerações.

Outro grave efeito da excessiva exploração da natureza é a perda acelerada da biodiversidade, com o desaparecimento ou a queda do número de populações de espécies de plantas e animais. Entre 1970 e 2008, a biodiversidade diminuiu em 30% em todo o mundo e sofreu uma redução de 60% nos países tropicais (Relatório Planeta Vivo).



O planeta precisa de 1,5 ano para regenerar os recursos renováveis que consumimos em um ano.

A PEGADA ECOLÓGICA BRASILEIRA

A Pegada Ecológica é de 2,9 hectares globais por habitante, indicando que o consumo médio de recursos ecológicos do brasileiro é bem próximo da média mundial, por habitante, equivalente a 2,7 hectares globais.

Isso significa que se todas as pessoas do planeta consumissem como o brasileiro, seria necessário 1,6 planeta.

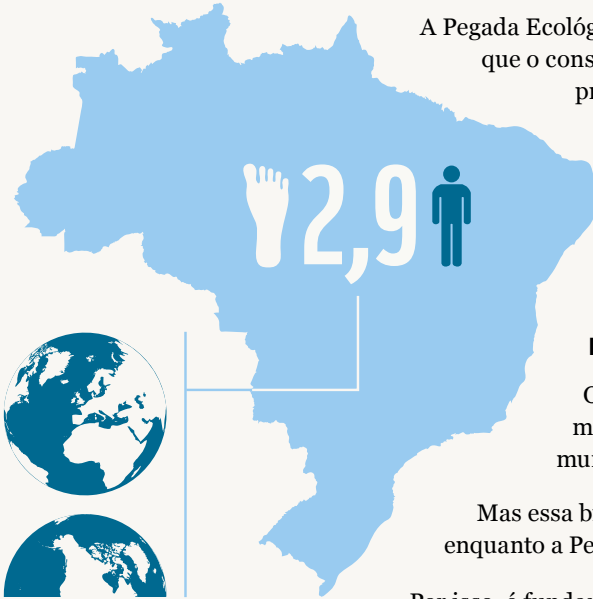
A média mundial é de 1,5 planeta.

Biodiversidade brasileira

O Brasil é o país com uma das maiores biodiversidades do mundo, o que nos coloca em uma posição privilegiada no cenário mundial, como um dos maiores “credores ecológicos” do planeta.

Mas essa biodiversidade diminuiu nas últimas décadas, enquanto a Pegada Ecológica aumentou.

Por isso, é fundamental conservar nosso valioso patrimônio natural e reduzir a Pegada Ecológica.



PEGADA ECOLÓGICA DAS CIDADES

O cálculo da Pegada Ecológica – que já é feito por país ou pessoa – começa a ser calculado também para as cidades.

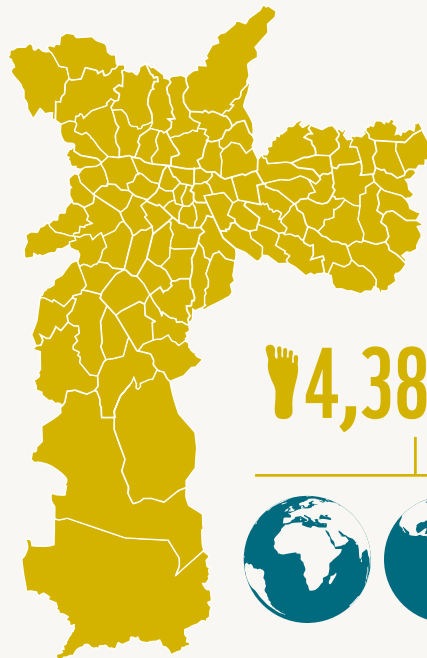
Em 2010, o WWF-Brasil realizou, em parceria com a prefeitura de Campo Grande e parceiros locais, o estudo da Pegada Ecológica de Campo Grande (MS), primeira cidade brasileira a ter este cálculo.

O estudo revelou uma Pegada Ecológica média do campo-grandense de 3,14 hectares globais, o equivalente a 1,7 planeta.

Em 2012, foi realizado o cálculo das Pegadas Ecológicas da capital e do estado de São Paulo. O trabalho contou com a parceria da prefeitura e do governo de São Paulo, Fundação Instituto de Pesquisas (FIPE), Ecossistemas e GFN.

A análise apontou uma média de 3,52 hectares globais por pessoa, no estado de São Paulo, e de 4,38, na capital.

Em São Paulo, o cálculo foi feito com base nas classes de rendimento familiar e mostrou uma grande diferença entre elas. Para as classes de renda mais alta, a Pegada Ecológica pode chegar a 11,5 hectares globais, ou quatro planetas.



4,38gha



Se todas as pessoas do mundo consumissem como os paulistas, seriam necessários dois planetas para sustentar esse estilo de vida. Se consumissem como os paulistanos, precisaríamos de 2,5 planetas.



O QUE É

O QUE MEDE



COMPONENTES

FAMÍLIA



BIODIVERSIDADE EM QUEDA

A PEGADA BRASILEIRA





SAIBA QUAL É A SUA PEGADA

Agora que você já conhece a Pegada Ecológica, que tal fazer o cálculo? Assim você vai saber se o seu consumo está ou não dentro dos limites do planeta. Neste link (abaixo) você pode encontrar mais informações e fazer o cálculo.



www.wwf.org.br/natureza_brasileira/especiais/pegada_ecologica/

REPENSE SEUS HÁBITOS DE CONSUMO

Nossos hábitos de consumo estão muito relacionados com a sociedade onde vivemos. Mas a atitude de cada um de nós é muito importante e faz toda a diferença para ajudar a reduzir a pressão do consumo sobre o planeta.

Sabemos que é impossível não consumir. Entretanto, podemos repensar nossos hábitos, modificá-los e adotar atitudes mais amigáveis e saudáveis, para nós e para o meio ambiente.

O primeiro passo é, antes de consumir um produto, se perguntar: eu preciso mesmo disso? E caso precise, de onde ele vem e como foi produzido? Quando paramos para pensar e não agimos por impulso, podemos fazer escolhas mais conscientes. Temos esse poder em nossas mãos.



ALGUMAS ATITUDES QUE AJUDAM A REDUZIR A PEGADA ECOLÓGICA

Algumas atitudes do nosso dia a dia podem diminuir a pressão do consumo sobre o meio ambiente e contribuir para a redução da Pegada Ecológica. Veja alguns exemplos a seguir.



ALIMENTAÇÃO

A alimentação é um item essencial para a nossa vida, mas tem um peso grande na Pegada Ecológica, pelo fato de a sua produção demandar grandes extensões de terra produtiva. Além disso, estima-se que 70% da água doce disponível em nosso planeta é destinada à produção de alimentos.

Por isso, é importante escolher bem os produtos que irão compor o nosso cardápio, optando por aqueles que causam menos impactos ao meio ambiente.

Se você é do tipo que não consegue ficar um dia sem comer carne bovina, saiba que este alimento contribui muito para o aumento da Pegada Ecológica. Isso porque, ao converter florestas em áreas de pastagens, principalmente na região amazônica, reduz-se a produção de recursos ecológicos (energia e absorção de CO₂, agricultura, pastagem, florestas, pesca e área construída).

Isso não quer dizer que você tenha que virar vegetariano. Mas você pode reduzir o consumo de carne e incluir mais vegetais frescos na sua dieta.

Sempre que possível, opte por alimentos orgânicos ou naturais. Produzidos de maneira sustentável, sem o uso de agrotóxicos, que contaminam o solo e o ar e os próprios alimentos, os orgânicos fazem bem a nossa saúde e ao meio ambiente.

Prefira alimentos frescos, produzidos no entorno da cidade e reduza o consumo de produtos industrializados. Isso ajuda a diminuir gastos de combustíveis e de energia com transporte e refrigeração, entre outros, contribuindo para reduzir a Pegada Ecológica.



REDUZA O CONSUMO

O consumo excessivo é um dos fatores que mais contribui para o esgotamento das reservas naturais do planeta. Por isso, antes de adquirir qualquer produto novo, pare e pense: eu realmente preciso disso? Vou usar? E se realmente necessito, qual a sua origem? Como ele foi produzido e com que tipo de materiais e insumos? Conhecer a cadeia produtiva daquilo que consumimos nos ajuda a fazer escolhas melhores.

No caso de eletrodomésticos e aparelhos eletrônicos, evite trocar o antigo ainda em boas condições apenas porque o modelo novo vem com funções que o tornam interessante, mas que são desnecessárias. Na maioria das vezes você não vai usá-las. Mas se o aparelho novo consome menos energia que o anterior, a substituição é recomendada.



SEJA UM CONSUMIDOR RESPONSÁVEL

Procure adquirir produtos de empresas que estejam envolvidas em programas de responsabilidade socioambiental e certificadas com o ISSO 14000 (certificação ambiental).



Pratique os pilares do consumo responsável:



REDUZIR



RECICLAR



REUTILIZAR



REJEITAR

O QUE É CERTIFICAÇÃO?

Certificação é a declaração formal de “ser verdade”, emitida por uma instituição que tenha credibilidade e autoridade legal ou moral. Há muitos selos de certificação de origem, a exemplo do FSC, para madeira e papel, e os selos de produtos orgânicos. Para saber mais, consulte: www.fsc.org.br e www.agricultura.gov.br/desenvolvimento-sustentavel/organicos

Ao comprar móveis, verifique se eles são provenientes de madeira certificada.

Na impressão de publicações, utilize os serviços de gráficas que usam papel certificado.

Produtos madeireiros e papel com essa origem vêm com o selo FSC.

Ao comprar frutas, verduras, frango e carne, opte pelos produtos orgânicos, que também vêm com o selo de certificação.

Ao comprar carvão, verifique na embalagem se o produto é registrado no IBAMA. Quando não há registro, a madeira usada para produzir o carvão é de origem ilegal, o que significa que parte de alguma floresta foi cortada e queimada sem autorização.

Quando comprar palmito em conserva, verifique no rótulo o número de registro no IBAMA. Não compre, caso não haja este registro, pois a retirada deste recurso da floresta foi ilegal.

CONSUMO E DESCARTE

Além de esgotar os recursos naturais do planeta, quanto mais consumimos, mais lixo produzimos. Os resíduos naturais, ou matéria orgânica, podem ser inteiramente absorvidos e reutilizados pela natureza, mas o tipo de resíduos que nossa civilização produz nos dias de hoje, especialmente os plásticos, não podem ser eliminados facilmente.



O QUE É

O QUE MEDE



COMPONENTES

FAMÍLIA



BIODIVERSIDADE EM QUEDA

A PEGADA BRASILEIRA





Apesar de não entrar no cálculo, o lixo tem toda a relação com a Pegada Ecológica, pois ele é gerado pelo consumo. Além disso, quando não tem a destinação correta, como o caso dos lixões, o lixo acaba contaminando o lençol freático. Outras vezes, vai parar nos rios, córregos e no mar, poluindo os ambientes e causando perda de biocapacidade.

Separar os materiais descartados contribui bastante com o meio ambiente, reduzindo a degradação, além de deixar nossas cidades mais limpas. O lixo seco (garrafas, plástico, papel, metal e vidro) pode ser reciclado diminuindo a pressão por matérias primas retiradas da natureza.

O lixo orgânico (cascas de frutas, sobras de comida, legumes) pode ser aproveitado na compostagem nos próprios quintais.



TRANSPORTE

A maioria dos meios de transporte que usamos em nosso cotidiano utiliza combustíveis fósseis, ou seja, não renováveis. Essa fonte energética, proveniente do petróleo, do carvão ou do gás natural, polui o ar, jogando toneladas de gases de efeito estufa na atmosfera, contribuindo para o aquecimento global.

O etanol (álcool) é menos poluente quando falamos em emissões, pois sua fonte é renovável. Por esse motivo deveria ser mais utilizado nos automóveis e ônibus. Outra boa alternativa são os ônibus elétricos ou movidos a hidrogênio.



Optar pelo transporte público e, quando usar o automóvel, oferecer carona, são atitudes importantes para reduzir a pegada. Além de diminuir a quantidade de carros e, conseqüentemente, os engarrafamentos nas cidades e estradas, essa prática contribui para reduzir a emissão de gases na atmosfera.



Andar de bicicleta e fazer pequenos trechos a pé, também são atitudes que contribuem para a redução da Pegada Ecológica.

É importante que a população cobre dos governos um transporte público mais eficiente e de qualidade, assim como a criação e a manutenção de ciclovias. Desta maneira mais gente irá preferir usar o transporte público e a bicicleta como meios de locomoção.



ENERGIA ELÉTRICA

No Brasil a maior parte da energia elétrica consumida é produzida por hidrelétricas. Ao contrário dos países do hemisfério norte, onde ela é gerada por termoeletricas, nossa matriz energética, a água, é renovável. No entanto, para o funcionamento dessas hidrelétricas, é necessária a construção de grandes barragens.

Com o aumento do consumo e a decorrente necessidade de produzir cada vez mais energia elétrica, torna-se necessário represar mais rios e inundar áreas que antes eram cobertas por florestas, solos agriculturáveis e campos de pastagens. Essas áreas ocupadas por infraestruturas também são contabilizadas no cálculo da Pegada Ecológica. Sem contar os impactos desses empreendimentos nas comunidades.

Por isso, é importante reduzir o consumo de energia. Usar menos o elevador e mais a escada, reduzir o tempo do chuveiro e o uso do ar condicionado são medidas importantes, pois irão evitar a implementação de novos barramentos nos nossos rios.

MOBILIZE MAIS PESSOAS PARA PARTICIPAR

A atitude individual é muito importante, mas quanto mais pessoas participarem desse movimento por um consumo responsável, melhores resultados vamos obter na redução da Pegada Ecológica. É aquela velha história da união faz a força. Então, que tal se tornar um multiplicador dessa ideia?



EM CASA

Converse com seus familiares, amigos e vizinhos e espalhe essa mensagem. Façam juntos o teste da Pegada Ecológica e busquem adotar, no seu dia a dia, práticas que ajudem a reduzi-la.

Se você mora em prédio ou condomínio, que tal convocar os vizinhos e propor um sistema de coleta seletiva ou outra ação ambiental?

Você também pode mobilizar os moradores a participar de compras solidárias e estimular o consumo de produtos orgânicos.

Procure conhecer as organizações não-governamentais que atuam na sua cidade ou região. Você pode ajudá-las ou fazer parte delas, afiliando-se ou realizando trabalhos voluntários.



QUAL É A SUA PEGADA

REPENSE SEUS HÁBITOS



ATITUDES PARA REDUZIR

MOBILIZE PESSOAS





NA ESCOLA

Se você é aluno, que tal propor e desenvolver projetos e ações para ampliar a consciência ambiental dos colegas e da comunidade escolar? mostras de vídeos ecológicos, peças teatrais, grupos de estudo, palestras, seminários, mutirões de plantio de árvores, oficinas com materiais reciclados, são alguns exemplos do que pode ser feito.

Você também pode ajudar a construir a Agenda 21 escolar e a implementar as Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDAS).

Compostas por representantes da comunidade escolar – professores, alunos, funcionários, pais e pessoas da comunidade – essas comissões ou coletivos são responsáveis por pensar e propor soluções sustentáveis para as escolas e o seu entorno.



A AGENDA 21

“Instrumento de planejamento para a construção de sociedades sustentáveis, em diferentes bases geográficas, que concilia métodos de proteção ambiental, justiça social e eficiência econômica” (Fonte: Ministério do Meio Ambiente - MMA)



NAS EMPRESAS

As empresas também têm um papel fundamental na redução da Pegada Ecológica. Se você é empresário, pode contribuir adotando ações na sua empresa, que ajudem a diminuir esses impactos. Veja alguns exemplos, a seguir.

Ofereça a seus consumidores produtos de boa procedência, de preferência orgânicos.

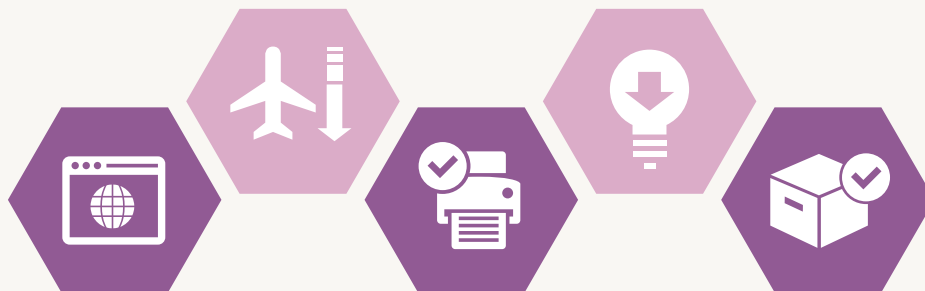
Estimule a compra responsável na sua empresa, escolhendo fornecedores que se preocupam com a responsabilidade sociambiental da cadeia de seus produtos e serviços.

Incentive a coleta seletiva, a redução do consumo de energia e o combate ao desperdício.

Reduza as viagens e utilize mais os meios eletrônicos (videoconferências, teleconferências etc).

Na impressão de publicações, escolha sempre gráficas certificadas.

Além de contribuir com a redução da Pegada Ecológica, essas medidas aumentam a eficiência da sua empresa e ajudam a diminuir custos.



EXERÇA SUA CIDADANIA

Além de fazer a sua parte, é fundamental que os governos também ofereçam condições para que os cidadãos possam ter um estilo de vida mais saudável para a sua vida e para o meio ambiente.

Por isso, é importante cobrar dos governos esses serviços públicos como, por exemplo, ciclovias, um transporte coletivo de qualidade e com veículos que não poluam o meio ambiente e incentivos para a produção local de alimentos, de preferência orgânicos.

Participe dos espaços destinados à participação do cidadão, entre eles, a associação de moradores do bairro, os conselhos de meio ambiente e os comitês de gestão de bacias hidrográficas.

É sempre que for comprar um produto, tente saber de onde ele veio, como ele foi produzido, qual o impacto das matérias primas utilizadas sobre o meio ambiente e que tipo de resíduo ele irá gerar. Esse é um direito seu como consumidor e uma obrigação das empresas fornecer essas informações.

Quanto mais informações obtiver, mais você tem poder de decidir. A escolha é sua, assim como os resultados



que irá colher. Exerça a sua cidadania e faça escolhas melhores para você e para o meio ambiente.

Para saber mais sobre a Pegada Ecológica, consulte o site do WWF-Brasil faça também o cálculo.



[www.wwf.org.br/natureza_brasileira/
especiais/pegada_ecologica/](http://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/especiais/pegada_ecologica/)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



A Pegada Ecológica de São Paulo – Estado e Capital e a família de pegadas.

Coordenação Geral: Michael Becker e Terezinha da Silva Martins;
Fabrício de Campos; Juan Carlos Morales.

WF-Brasil, Brasília, 2012.



www.wwf.org.br/?31603/A-Pegada-Ecolgica-de-So-Paulo--estado-e-capital



Pegada ecológica: que marcas queremos deixar no planeta?

Texto: Mônica Pilz Borba

Coordenação: Larissa Costa e Mariana Valente

Supervisão: Anderson Falcão

WWF-Brasil, Brasília, 2007.



A Pegada Ecológica de Campo Grande e a família de pegadas

Coordenação Geral: Michael Becker e Terezinha da Silva Martins; Fabrício de Campos; Jennifer Mitchel.

WWF-Brasil, Brasília, 2012.

→ www.wwf.org.br/?31302/Estudo-avalia-a-Pegada-Ecolgica-de-Campo-Grande



Relatório Planeta Vivo 2012 – a caminho da Rio+20

WWF, 2012

→ www.wwf.org.br/natureza_brasileira/especiais/relatorio_planeta_vivo/

LINKS



→ www.wwf.org.br/natureza_brasileira/especiais/pegada_ecologica/

→ www.footprintnetwork.org/en/index.php/GFN/

→ www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/agenda-21

→ www.fsc.org.br

→ www.portalorganico.com.br/

→ www.agricultura.gov.br/desenvolvimento-sustentavel/organicos

EXPEDIENTE

WWF-BRASIL

Secretária-Geral

Maria Cecília Wey de Brito

Superintendente de Conservação

Michael Becker

Analista de Conservação

Terezinha Martins

(Educação para Sociedades Sustentáveis)

EDIÇÃO

Redação e edição

Geralda Magela (Comunicação - WWF-Brasil)

Edição e ilustrações

Márcio Duarte – PageLab

Impressão

Gravo Papers

FICHA CATALOGRÁFICA

P376p Pegada Ecológica: nosso estilo de vida deixa marcas no planeta. Textos e Edição: Geralda Magela (Comunicação WWF-Brasil). WWF-Brasil, Brasília, 2013.

30p.;il; cm.

1. Desenvolvimento Sustentável: política ambiental; ciências naturais 2. Diversidade Biológica; conservação 3. Ecologia Humana 4. Pegada Ecológica; educação ambiental.

I. WWF-Brasil II. Título

CDU 502.31/504

ISBN 978-85-86440-69-4

MISSÃO

O WWF-Brasil é uma organização não governamental brasileira dedicada à conservação da natureza com os objetivos de harmonizar a atividade humana com a conservação da biodiversidade e de promover o uso racional dos recursos naturais em benefício dos cidadãos de hoje e das futuras gerações. O WWF-Brasil, criado em 1996 e sediado em Brasília, desenvolve projetos em todo o país e integra a Rede WWF, a maior rede independente de conservação da natureza, com atuação em mais de 100 países e o apoio de cerca de 5 milhões de pessoas, incluindo associados e voluntários.

www.wwf.org.br

Sobre a Pegada Ecológica

PEGADA MUNDIAL

Segundo o Relatório Planeta Vivo, da rede WWF, a demanda humana por recursos naturais dobrou desde 1966 e estamos consumindo o equivalente a 1,5 planeta para suprir nosso estilo de vida. Se continuar assim, podemos chegar a 2,9 planetas.

BIODIVERSIDADE

Entre 1970 e 2008, a biodiversidade diminuiu em 30% em todo o mundo e sofreu uma redução de 60% nos países tropicais.



Por que existimos

Para interromper a degradação do meio ambiente e construir um futuro no qual seres humanos vivam em harmonia com a natureza

www.wwf.org.br



PEGADA BRASILEIRA

A Pegada Ecológica brasileira é de 2,9 hectares globais por habitante, o equivalente a 1,6 planeta.

PEGADA DE SÃO PAULO

Se todas as pessoas do planeta consumissem como os paulistas, seriam necessários dois planetas para sustentar esse estilo de vida. Se consumissem como os paulistanos, precisaríamos de 2,5 planetas.

© 1986 Símbolo Panda WWF

® "WWF" é uma marca registrada da rede WWF

WWF-Brasil: SHIS EQ QL 6/8, Conjunto E – CEP 71620-430, Brasília, DF – (55+61) 3364-7400